

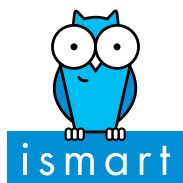


ismart

Relatório

Anual

12



Relatório Anual



Missão

Concretizar o pleno potencial profissional de jovens talentos acadêmicos de baixa renda através de programas calçados na valorização da excelência, da ética e da criatividade produtiva.

Visão

Formar e colocar no mercado de trabalho, até 2020, 250 bolsistas Ismart, nas carreiras apoiadas e em posições de destaque.

Crenças e Valores

- ✓ As diferentes formas de talento se distribuem por todas as classes sociais.
- ✓ O talento só se concretiza por meio do esforço pessoal.
- ✓ Os bons exemplos têm efeito multiplicador.
- ✓ As boas oportunidades catalisam a promoção social.
- ✓ A excelência é a base para os resultados desejados.
- ✓ A definição de sucesso é o resultado de uma atividade produtiva, da responsabilidade social e da realização pessoal.

ISMART

Rua Tabapuã, 500 - 6º andar
04533-909 | **São Paulo** | SP | Brasil

Rua Moraes e Valle, 111 - 3º andar
20021-260 | **Rio de Janeiro** | RJ | Brasil



www.ismart.org.br

Conselho Diretor

Claudio de Moura Castro
Juan Manuel Vergara
Marcel Herrmann Telles
Verônica Allende Serra
Vicente Falconi Campos

Equipe

Beatriz Mantelato	Inês França	Maria Rita Brito
Bruna Boscardin Sarhan	Izamara da Silva	Marta Sider
Carla Gomes	Juliana Carneiro	Mayara Rosa
Carlos Lordelo	Lillian Argolo	Patricia Lima
Carolina Calmon	Livia Vinhosa	Poliana Santos
Daniele Oliveira	Luciana Shima	Tânia Machado
Ellen Roncolato	Maria Amélia Sallum	Vanessa Passarelli
Fernanda Fraga	Maria Cristina Costa	Yuska Bezerra
Flávia Mendes		

Produção

Eduardo Vieira (MTB 035279) | *jornalista responsável*

Luíza Sahd | *edição*

Daiane Rocha | *repórter*

Maurício Fogaça | *diretor de arte*

Cleiton Barcelos | *projeto gráfico*

Ideal

www.agenciaideal.com.br

Índice

Carta do Conselho 6

Seleção 8

Educação Básica 20

Educação Superior 32

Mercado 50

Parceiros 56

Carta do Co

O Ismart começou a atender crianças de baixa renda com talento para os estudos em 1999. Atualmente tem 825 bolsistas, dos quais 222 já concluíram o ensino médio e estão matriculados em faculdades de excelência.

O ano de 2012 foi o primeiro em que identificamos alunos além da quantidade de bolsas de estudos que oferecemos. Isso nos desafia a encontrar soluções para ajudar mais jovens com alto potencial acadêmico, seja ampliando o número de vagas (como efetivamente o fizemos em São José dos Campos) ou criando novas maneiras de desenvolvê-los.

O sucesso na atração de mais e melhores candidatas se deve ao aperfeiçoamento contínuo do nosso processo seletivo. É importante ressaltar (1) a parceria com as redes públicas de ensino das cidades onde atuamos: São Paulo, São José dos Campos, Cotia, Sorocaba e Rio de Janeiro e (2) o lançamento de um guia para auxiliar os professores das escolas públicas a identificar e inscrever alunos talentosos em nossa seleção, com o qual os educadores puderam refinar, ainda mais, o perfil dos indicados para as avaliações do Ismart.

Os estudantes entram para o projeto e, com muito esforço próprio, conseguem dar um salto. Amadurecem, ganham confiança e comprovam seu potencial sendo aprovados nas provas de seleção para o ensino médio de escolas privadas de excelência e, mais tarde, nos vestibulares.

A expressiva maioria dos bolsistas ingressa nas melhores faculdades do País – uma conquista comemorada por todos: pelas famílias dos alunos,

nselho

que valorizam a educação dos filhos e lhes dão o suporte necessário para superar as dificuldades; pelos colégios particulares onde estes jovens recebem educação formal de alta qualidade; e, claro, pela nossa equipe, que motiva constantemente os bolsistas a ter sonhos e realizá-los.

Entretanto, entendemos que não basta promover o acesso ao ensino superior. Faz parte do nosso papel ajudar os bolsistas universitários a construir um futuro brilhante. Trazemos novas referências e metodologias visando ao seu desenvolvimento integral e contínuo. Queremos prepará-los para competir em condições de igualdade com outros jovens pelas posições de destaque no mercado de trabalho. Afinal, esta é a nossa missão: concretizar o pleno potencial profissional de talentos acadêmicos de baixa renda.

Nas páginas a seguir, mostraremos como apoiamos os alunos para que, ao longo de seu percurso no Ismart, eles adquiram uma bagagem cada vez mais completa. Dessa forma, terão de fato acesso às melhores oportunidades educacionais e profissionais, além de se tornarem cidadãos éticos e responsáveis.


Apostamos nestes jovens porque eles mudam não só as suas vidas, mas as de suas famílias. Inspiram seus colegas e os ajudam a reconhecer a importância da educação e do esforço pessoal para alcançar seus sonhos. Enriquecem os espaços das escolas particulares e das universidades com sua postura. E têm potencial para chegar à elite pensante das transformações que o País precisa para ser um lugar de mais oportunidades para todos.

Basta querer e, com todo o apoio, sabemos que eles conseguem.



1

Seleção



O Ismart conseguiu atrair mais e melhores candidatos para o processo seletivo em 2012. Ao todo, foram concedidas 208 novas bolsas de estudos em escolas particulares de excelência a jovens talentos acadêmicos de baixa renda.

Seleção

Mais e melhores candidatos

Com o aumento da participação de escolas públicas no processo seletivo, o Ismart pôde identificar mais talentos acadêmicos para estudar com bolsa integral na sua rede de colégios particulares parceiros.

Em 2012, o Ismart concedeu 208 novas bolsas de estudos em escolas particulares de excelência a alunos talentosos de baixa renda, ante 168 no ano anterior. Os jovens foram selecionados entre 10.843 inscritos no processo seletivo – número 19%

maior que o da seleção de 2011. Ou seja: o instituto conseguiu atrair mais e melhores candidatos.

O aumento ocorreu, entre outros motivos, porque o dobro de escolas públicas indicou alunos, resultado do maior engajamento dos professores com os projetos do instituto. Para isso, foi fundamental a distribuição do Guia “Os 10 Passos para a Seleção de Talentos Acadêmicos”, um manual com dicas para os educadores aprenderem a reconhecer estudantes com o perfil procurado pelo Ismart.

O guia ajuda os professores a inscrever candidatos e a passar informações sobre o processo seletivo aos alunos e pais. Assim, as famílias compreendem melhor as oportunidades que o Ismart oferece e ganham mais confiança nos projetos. “Nosso

esforço em estreitar o relacionamento com as escolas públicas e as famílias dos bolsistas facilita a disseminação dos valores do Ismart e a atração de candidatos”, diz Bruna Boscardin Sarhan, coordenadora de Projetos responsável pelo processo seletivo.

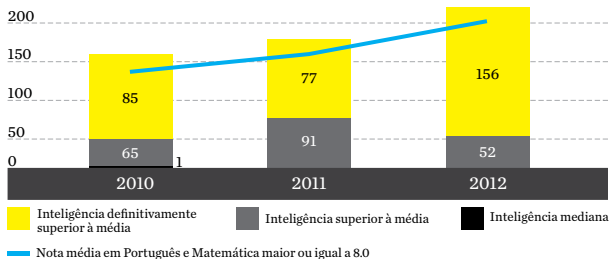
Para concorrer às bolsas do Projeto Alicerce, o candidato deve estar cursando o 7º ano do ensino fundamental e ter renda familiar per capita de no máximo dois salários mínimos. Se aprovado, ele passa a participar de um cursinho preparatório para o ensino médio na escola privada durante o 8º e o 9º ano, e continua frequentando a escola pública.

No Projeto Bolsa Talento, o Ismart seleciona alunos do 9º ano do ensino fundamental e lhes concede bolsas para cursarem o ensino médio nas escolas parceiras.

Desempenho

Evolução do perfil dos alunos selecionados

Nº de selecionados
250



Seleção

	2010	2011	2012	Varição (2011-2012)
Inscritos	7.089	9.150	10.843	+ 19%
Aprovados (prova presencial)	699	688	1.084	+ 58%
Aprovados (fase final)	151	168	208	+ 21%

1^a

Etapa →

O processo seletivo tem **cinco fases, todas eliminatórias**:

Teste online: Todos os inscritos fazem uma prova online com questões objetivas de Português e Matemática. Somente os alunos que conseguirem notas acima dos critérios mínimos estabelecidos pelo Ismart passam para a próxima fase;

2^a

Etapa →

Prova presencial: Os alunos fazem provas presenciais de Português, Matemática e Potencial de Aprendizagem. Os candidatos que obtiverem notas acima dos critérios mínimos estabelecidos pelo Ismart são classificados para a terceira fase;

3^a

Etapa →

Entrevista individual: Psicólogas do Ismart conversam com cada aluno selecionado. Durante as entrevistas, elas identificam o grau de interesse do candidato em se tornar um bolsista e sua disposição a dedicar-se com afinco aos estudos;

4^a

Etapa →

Visita domiciliar: Depois das entrevistas, as psicólogas visitam a casa do candidato. É recomendado que todos os moradores estejam presentes. As profissionais avaliam a estrutura e o ambiente familiar e se existem boas condições de estudos. Também checam se a renda da família é de até dois salários mínimos per capita;

5^a

Etapa →

Dinâmica de grupo: Os alunos são reunidos para simular situações do dia a dia e discutir casos, permitindo às psicólogas observarem o comportamento e a participação de cada candidato no seu grupo. É possível avaliar como o jovem reage diante de situações inesperadas e a sua interação com os demais participantes. Nesta fase são analisadas, principalmente, a expressão verbal e a iniciativa do estudante nas atividades propostas.



Com bolsa do Ismart, irmãos de SP sonham alto

O estudante Tales Horita Windson, de 15 anos, não passou de primeira na seleção do Ismart. Nem de segunda. Foi só na terceira tentativa que o jovem conseguiu uma bolsa e a oportunidade de mudar da rede pública para um colégio particular de excelência – no caso dele, o Lourenço Castanho, em São Paulo.

Segundo Tales, os resultados negativos serviram como estímulo para que ele se esforçasse cada vez mais e mantivesse o foco nos estudos, fazendo valer o ditado de que um aluno com perfil Ismart nunca desiste de seus sonhos. “Quería muito ir para outra escola”, diz o jovem, hoje no 1º ano do ensino médio. “As reprovações me ensinaram que passar no Ismart não seria fácil, mas, como eu teria outras chances, resolvi me empenhar mais.”

Ele passou a utilizar a internet para pesquisar conteúdos educacionais e a fazer provas de vestibulinhos - exames que algumas escolas aplicam para selecionar novos alunos para o ensino médio. Sentindo-se preparado, o estudante tirou notas melhores na seleção do Ismart para o Projeto Bolsa Talento, em 2012.

Tales conheceu o Ismart por meio da diretora da Escola Estadual Pedro Alexandrino, onde estudava, ainda no 7º ano do ensino fundamental. A partir daí, pesquisou mais sobre

Modelo

Lara (13) se inspirou no sucesso do irmão Tales (15) para se unir ao time de bolsistas

as oportunidades que o instituto oferecia e se encantou. O bolsista acredita que ter uma educação básica de qualidade e participar das atividades extracurriculares organizadas pelo Ismart lhe dará mais chances de ingressar no Massachusetts Institute of Technology (MIT), universidade norte-americana referência no ensino e na pesquisa em Engenharia.

“Tales é cheio de sonhos e muito corajoso. Aproveita as oportunidades que o Ismart oferece e também se envolve bastante nas atividades do colégio”, diz Carolina Calmon, psicóloga do Ismart que o acompanha no Lourenço Castanho. “A família dele valoriza muito o estudo. São todos bons leitores e engajados na educação.”

Altamente motivado, Tales também inspirou sua irmã mais nova, Lara, de 13 anos, a entrar para o Ismart. Ela disputou uma bolsa, mas pelo Projeto Alicerce, e também foi aprovada. A estudante cursa hoje o 8º ano do ensino fundamental no Colégio Objetivo. “O Ismart mudou a minha vida tanto no aspecto social quanto no acadêmico. Conheci outras pessoas e estou aprendendo muita coisa que com certeza não veria se continuasse na rede pública”, conta Lara.

Educadores apoiam Ismart na identificação de talentos acadêmicos

Para ajudar os professores das escolas públicas a identificarem e inscreverem alunos brilhantes no processo seletivo de bolsas, o Ismart lançou em 2012 o Guia “Os 10 Passos para a Seleção de Talentos Acadêmicos”. O manual foi escrito com a colaboração dos educadores que participaram do Concurso “Melhores Práticas”, cujo objetivo era reunir dicas e sugestões sobre como ampliar a divulgação do Ismart nas escolas – trabalhando aspectos desde o engajamento de professores no processo seletivo até a celebração da conquista dos aprovados para os projetos do instituto.



A primeira edição do concurso atraiu inscrições de 39 professores. Eles indicaram a prática que adotavam em dez categorias previamente definidas. O material coletado subsidiou a construção do Guia “Os 10 Passos para a Seleção de Talentos Acadêmicos”, que passou a servir de referência de como os educadores devem agir para motivar alunos talentosos a disputar bolsas do Ismart.

As melhoras práticas identificadas em cada categoria foram premiadas nos encontros realizados anualmente com educadores da rede pública, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Os eventos visam a aumentar o engajamento dos professores com os projetos do instituto. Em 2012, o público também pôde assistir a apresentações do maestro e pianista João Carlos Martins, na capital paulista, e da Orquestra do Projeto Villa-Lobos e as Crianças, no Rio.

Por falar na Cidade Maravilhosa, a vencedora do Concurso “Melhores Práticas” veio de lá: Isaura Fernandes Barreto, diretora da Escola Municipal Ceará, ganhou R\$ 5.000 para utilizar em melhorias para sua escola.

Isaura teve o melhor desempenho em duas categorias: “Engajamento dos Professores”, que diz respeito a maneiras eficientes de divulgar e utilizar as informações sobre o processo seletivo do Ismart na escola, e “Lidando com os Reprovados”, que indica como ajudar os alunos não selecionados a superar



Vencedora

Diretora da Escola Municipal Ceará, no Rio, Isaura Fernandes levou o grande prêmio do Concurso ‘Melhores Práticas’ em 2012

a frustração, dar a volta por cima e continuar correndo atrás de boas oportunidades acadêmicas.

“Participar do concurso foi importante porque mostrou que estamos no caminho certo e nos deu a oportunidade de ter acesso às práticas desenvolvidas por outras escolas”, diz Isaura.

Segundo a diretora, o segredo para divulgar bem o Ismart na escola é lembrar constantemente os professores das oportunidades que o instituto oferece. Ela mesma teve uma postura cética quando soube da instituição. “Era bom demais para ser verdade, por isso fui ao Colégio de São Bento para ver se realmente funcionava do jeito que me foi informado. Bati um papo com Izamara (gerente do Ismart no Rio), fui às salas do Projeto Alicerce e parei uma aula de Matemática para conversar com o professor e com os alunos. Eu até levei comigo um professor de História, para que outra pessoa além de mim pudesse avaliar os prós e os contras.”

Isaura saiu do colégio encantada. “Quando cheguei à minha escola, a primeira coisa que fiz foi reunir os professores. O modo como eu narrei o que vi fez com que eles imediatamente perguntassem como poderíamos indicar alunos e divulgar o Ismart para os pais.”

Agora, perto da abertura das inscrições no processo seletivo, a diretora pede que sejam colocados cartazes do Ismart nas portas das salas de aulas. Ela também visita cada uma das classes do 7º e do 9º ano do ensino fundamental para explicar os projetos e a atuação do Ismart.

O resultado de tanto engajamento é comprovado: a escola Ceará já teve cinco alunos aprovados nos processos seletivos para o Alicerce e o Bolsa Talento.



Para não desanimar os alunos desclassificados, Isaura diz que evita usar a palavra “reprovado” quando fala com os estudantes. Segundo ela, mesmo que o aluno esteja preparado para as provas, outros fatores podem interferir no seu desempenho, como a ansiedade.

Além disso, os alunos desclassificados participam de dinâmicas nas quais têm oportunidade de trocar experiências, debater assuntos e identificar pontos de melhoria. Durante as reuniões, os jovens são lembrados de que devem aproveitar o momento para fortalecer os pontos fracos. Para Isaura, todo esse apoio e conscientização fazem com que os alunos não desistam de tentar entrar no Ismart outra vez.

Eventos

Encontros do Ismart com educadores da rede pública em São Paulo (à esq.) e no Rio de Janeiro (à dir.) ajudam a engajar os docentes no processo seletivo

GUIA ISMART – Os 10 Passos para a Seleção de Talentos Acadêmicos

- 1º)** Engajamento de professores
- 2º)** Identificação de alunos potenciais
- 3º)** Seleção dos alunos
- 4º)** Engajamento de pais e alunos
- 5º)** Processo de inscrição e fase online
- 6º)** Preparação dos alunos para a prova presencial
- 7º)** Comparecimento dos alunos inscritos na prova
- 8º)** Acompanhamento do processo de seleção
- 9º)** Lidando com os reprovados
- 10º)** Celebrando os aprovados



Alunos de São José dos Campos correm atrás de bolsas do Ismart

A demanda crescente por apoio a jovens talentos em São José dos Campos levou o Ismart a ampliar a quantidade de vagas oferecidas para o Projeto Alicerce. Este número dobrou em 2012 graças a uma nova parceria na cidade, com o Colégio Poliedro. Ao todo, 22 alunos foram selecionados para fazer o cursinho preparatório no Poliedro no contraturno escolar. Outros 22 ingressaram no Colégio Objetivo.

“Além de aumentar a quantidade de vagas, a parceria com o Poliedro dá aos bolsistas a oportunidade de desenvolverem as suas habilidades acadêmicas em um colégio de excelência”, diz Inês França, gerente de Projetos do Ismart.

O instituto também ganhou reforço no time de apoiadores em São José com o maior envolvimento das escolas da rede estadual na divulgação e inscrição de alunos no processo seletivo. Já a parceria com a Secretaria Municipal de Educação continuou firme. Esse trabalho conjunto gerou um aumento de 43% no número de participantes da cidade na seleção de bolsas do Ismart. Os 1.323 inscritos vieram de 66 escolas – sendo 40 da rede municipal (100%) e 26 da estadual (53%).



Experiência

Primeira turma do Projeto Alicerce no Colégio Poliedro, o novo parceiro do Ismart em São José dos Campos

Novas bolsas concedidas em 2012

Alicerce

Bandeirantes (SP)	27
Santo Américo (SP)	26
Objetivo (SP)	15
Objetivo (SJC)	22
Poliedro (SJC)	22
Santo Inácio (RJ)	21
São Bento (RJ)	18

151

Total de bolsistas
Projeto Alicerce

Bolsa Talento

Objetivo (SP)	16
Arquidiocesano (SP)	10
Lourenço Castanho (SP)	4
Móbile (SP)	2
PH (RJ)	12
Uirapuru (Sorocaba)	8
Sidarta (Cotia)	5

57

Total de bolsistas
Bolsa Talento

Total de bolsas
concedidas

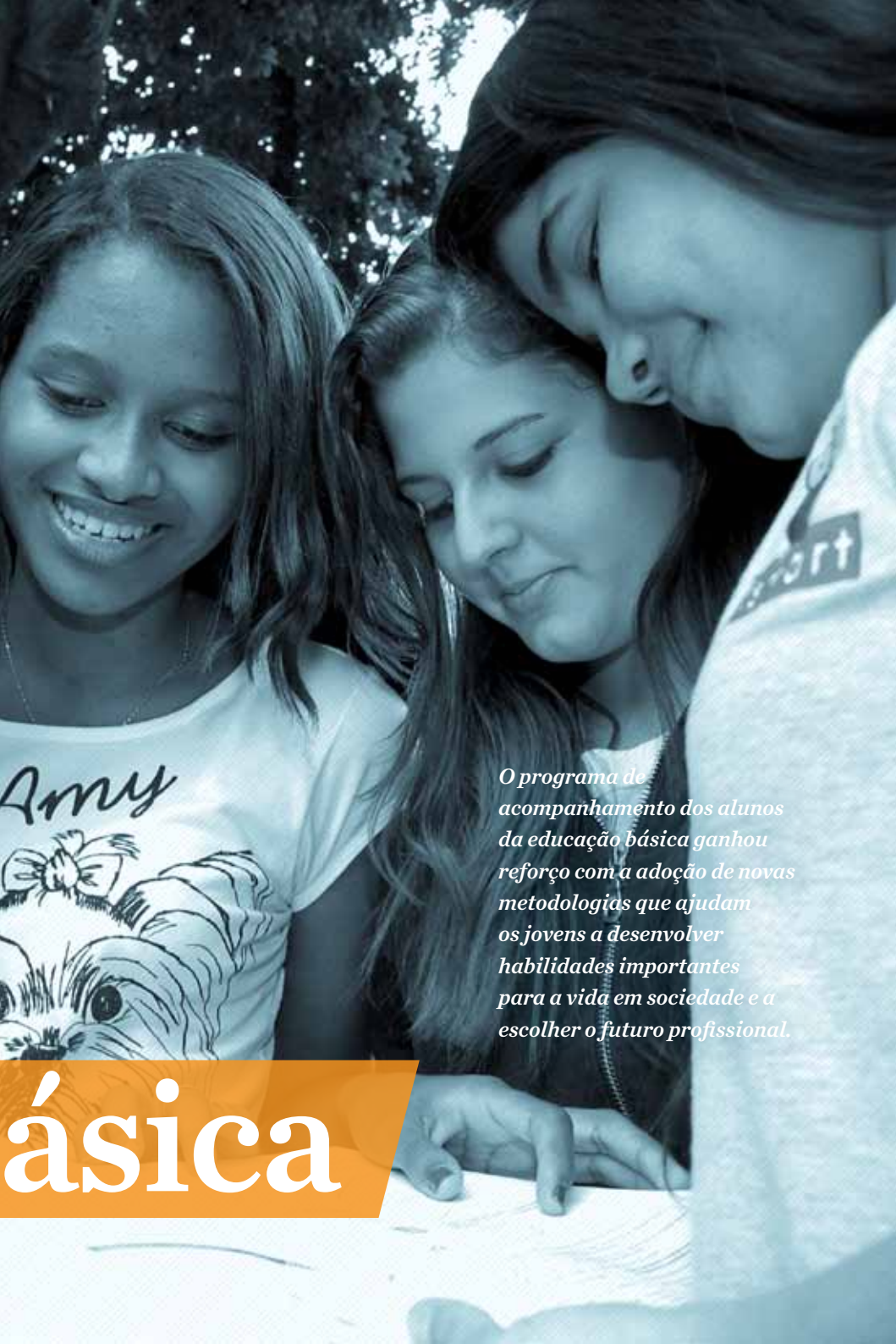
208

157 SP	51 RJ
------------------	-----------------



2

Educação B



O programa de acompanhamento dos alunos da educação básica ganhou reforço com a adoção de novas metodologias que ajudam os jovens a desenvolver habilidades importantes para a vida em sociedade e a escolher o futuro profissional.

ásica

Educação

Apoio para o desenvolvimento de mentes brilhantes

O Ismart acredita que as diferentes formas de talento podem ser encontradas em pessoas de qualquer classe social.

O instituto concede bolsas de estudos integrais a jovens de baixa renda com alto potencial acadêmico, proporcionando-lhes educação de qualidade e oportunidades para

transformá-los em profissionais de sucesso.

Além de financiar os estudos, o Ismart fornece para todos os bolsistas material didático, uniforme, transporte e alimentação necessários para eles frequentarem as escolas parceiras.

Mas o trabalho da instituição ultrapassa o apoio financeiro. Cada turma de bolsistas da educação básica é acompanhada de perto por uma psicóloga ou pedagoga do Ismart. A profissional ajuda os novatos na adaptação à nova escola – um processo que exige do aluno não só uma rotina de estudos mais intensa, como também estrutura emocional para lidar com as descobertas de um novo mundo de possibilidades que se abre.

Básica



Dupla jornada

Aluna do Alicerce, Thais Nagura vai para o Colégio Santo Américo de manhã e para a escola pública à tarde

Neste trabalho, a equipe de campo realiza entrevistas com os alunos e com as famílias. Também organiza rodas de conversas com as turmas e reuniões frequentes com o corpo docente das escolas parceiras. O objetivo é fazer com que os estudantes sintam-se seguros para lidar com os desafios propostos pelo projeto.

Em 2012 o instituto concedeu 151 novas bolsas para o Projeto Alicerce e 57 para o Projeto Bolsa Talento, em São Paulo (capital, Cotia, São José dos Campos e Sorocaba) e no Rio de Janeiro.

Distribuição

Número de bolsistas por escola

São Paulo

Objetivo	83	
Bandeirantes	72	
Santo Américo	64	
Arquidiocesano	21	
Lourenço Castanho	16	
Etapa	5	Total
Móbile	2	263

Rio de Janeiro

Santo Inácio	59	
São Bento	57	
pH	55	
Pedro II	6	Total
CAP-Uerj	2	179

São José dos Campos

Objetivo	59	
Juarez Wanderley (Embraer)	31	Total
Poliedro	22	112

Cotia

Sidarta	22	Total
		22

Sorocaba

Uirapuru	22	Total
		22

Total de bolsistas
Educação Básica

598

Vestibulinho

Aprovação de alunos do Projeto Alicerce para cursar o ensino médio nas escolas parceiras

	Alunos	%
Alunos que prestaram vestibulinho	93	100%
Aprovados*	79	85%
*Aprovados entre os 10 primeiros colocados	11	12%

Projeto Alicerce

Estudantes do 7º ano do ensino fundamental que são aprovados no processo seletivo do Ismart participam de um curso preparatório de dois anos de duração para ingressarem no ensino médio de escolas particulares de excelência. As aulas são de manhã ou à tarde em colégios parceiros do Ismart; no contraturno, os alunos continuam frequentando a escola pública. No final do 9º ano, os bolsistas prestam os “vestibulinhos”, provas de seleção para ingresso no ensino médio nas escolas em que fizeram o curso preparatório. Caso eles sejam aprovados e tenham mantido um bom desempenho no projeto, recebem bolsa de estudos integral que contempla mensalidade, uniforme, material escolar e ajuda para transporte e alimentação durante os próximos três anos.

Para tornar o Projeto Alicerce realidade, o Ismart contou com a parceria dos seguintes colégios em 2012: Bandeirantes, Objetivo e Santo Américo (capital paulista), Objetivo (São José dos Campos), Colégio de São Bento e Santo Inácio (Rio de Janeiro).

Projeto Bolsa Talento

Alunos que cursam o 9º ano do ensino fundamental e são aprovados no processo seletivo do Ismart recebem bolsa integral para cursar o ensino médio em colégios particulares de elite parceiros do Ismart. Os estudantes recebem ainda todo o material escolar, uniforme e ajuda para transporte e alimentação nos três anos.

As escolas que apoiaram o Projeto Bolsa Talento em 2012 foram: Arquidiocesano, Etapa, Lourenço Castanho, Móbile e Objetivo (São Paulo), Sidarta (Cotia), Objetivo (São José dos Campos), Uirapuru (Sorocaba) e pH (Rio de Janeiro).

Resultados

Em 2012, 70% dos bolsistas que terminaram o 9º ano no Alicerce em São José dos Campos foram aprovados no vestibulinho do Colégio Embraer Juarez Wanderley



Superação

Vitória Candeira venceu a timidez e hoje é monitora dos colegas mais novos no Alicerce Rio

Com apoio, aluna se acostuma à nova rotina

Os primeiros meses como bolsista do Ismart geralmente são complicados para a maioria dos alunos. Estudar em um novo colégio, mais exigente que a escola pública, ter contato com colegas de outro nível socioeconômico e enfrentar uma rotina puxada, que às vezes inclui mais deslocamentos pela cidade, demandam dose extra de esforço pessoal dos jovens talentos acadêmicos de baixa renda.

Com o apoio das famílias e da equipe do Ismart, o aluno consegue vencer as dificuldades e alcançar o sucesso no projeto. As psicólogas e pedagogas do instituto observam as necessidades de cada bolsista e dão orientações sobre como melhorar os pontos fracos e aprimorar os pontos fortes.

Aos poucos Vitória Candeira, que ingressou no Projeto Alicerce Rio em 2012, ganhou confiança para perder a timidez. Tanto que, por seu excelente desempenho acadêmico, ela já virou monitora de seus colegas de classe no Ismart e hoje é tutora de duas alunas mais novas, do 8º ano do ensino fundamental. “Eu tinha vergonha e não acreditava em mim. A equipe do Ismart me ajudou muito nos atendimentos individuais e nas rodas de conversa.”

Além da timidez, a nova rotina atrapalhou a estudante no início. “Eu não sabia pegar ônibus e também precisei circular mais no Rio, então chegava cansada em casa”, diz Vitória, de 15 anos. O acúmulo de tarefas escolares também pesou. “Aos poucos eu vi que podia lidar com isso. Comecei a ter uma nova rotina e me acostumei.”

De segunda a sexta-feira, Vitória acorda às 5 horas, vai para a Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, na Ilha do Governador, depois para a sede do Ismart na Lapa, centro do Rio, e volta para casa. Tudo de ônibus.

Com tantas atividades – e responsabilidades – a aluna diz ter amadurecido. “Meus amigos reconhecem que eu mudei, e para melhor”, conta. “Eu me sinto muito feliz, porque sei o quanto ser bolsista do Ismart é bom para meu futuro.”

Vitória planeja até estudar fora do País. “Hoje eu vejo que é possível. O Ismart me mostrou a importância de correr atrás do que quero.”

Bolsistas têm acesso às melhores oportunidades

A missão do Ismart mobiliza não só os parceiros diretos como também a rede de contatos dos apoiadores. São empresas e organizações que sempre buscam dar aos bolsistas o acesso a oportunidades geralmente disponíveis apenas para os demais colegas das escolas particulares de excelência, como viagens, intercâmbios culturais, cursos de inglês e a participação na cerimônia de formatura do ensino médio.

Um exemplo disso foi a concessão, pela agência SD Student Travel, de uma bolsa de estudos para que Giovana Leite, de 17 anos, e Guilherme Junji Miyasawa, de 19, estudassem inglês nos Estados Unidos.

Comemoração

Os bolsistas do Colégio Bandeirantes, por exemplo, recebem cortesia dos organizadores da cerimônia de formatura, a empresa Stillo's Produções e Eventos, para participarem ao lado dos colegas de um momento tão importante para a vida acadêmica.

Guilherme teve a chance de fazer seu primeiro intercâmbio em 2011, quando estava terminando o ensino médio no Colégio Bandeirantes. O aluno viajou em julho de 2012 para San Diego, na Califórnia, durante as férias da faculdade – agora ele cursa Engenharia Mecânica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

O estudante pôde aperfeiçoar o idioma e entrar em contato com outra cultura. Estudar fora o deixou mais confiante para interagir na língua inglesa e também o ajudou a acompanhar a faculdade, uma vez que a maioria dos artigos científicos da área de Engenharia é em inglês.

Profissionalmente, Guilherme se sente mais seguro para ser entrevistado em inglês nos processos seletivos. Sem contar que ter uma experiência no exterior é valorizado no mercado de trabalho. “Sem o apoio do Ismart não sei dizer quando teria uma oportunidade como esta.”

Parceria com Harvard

O próprio Colégio Bandeirantes também se engaja na tarefa de desenvolver plenamente o potencial dos bolsistas – inclusive além da sala de aula. Em janeiro de 2012 a escola indicou apenas alunos do Ismart para a primeira edição do Mentoring and Language Acquisition in Brazil (MLAB), programa da Universidade Harvard que trouxe a São Paulo 15 estudantes da instituição americana. Eles tiveram duas semanas de atividades ao lado de 15 alunos brasileiros matriculados no ensino médio.

Cada universitário de Harvard assumiu o papel de mentor de um aluno do Brasil. Para facilitar o contato entre os participantes, todos ficaram hospedados no mesmo albergue e interagiam em atividades como passeios turísticos, reuniões,



palestras e visitas a organizações. Se os alunos da universidade americana (muitos deles estrangeiros e bolsistas) deveriam inspirar os “pupilos” a ver a importância de dominar a língua inglesa para a vida pessoal e profissional, os brasileiros ajudaram os mentores a aprender português quando não estavam participando de atividades oficiais do programa.

Segundo Jason Dyett, diretor do escritório de Harvard no Brasil, o mais importante era que os grupos se inspirassem e compartilhassem experiências. “O MLAB é um programa de curta duração, mas com impacto no longo prazo”, afirma.

O fato de os alunos do Ismart conhecerem jovens do mundo inteiro que têm bolsa de estudos para cursar o ensino superior em Harvard também os inspirou a sonhar com essa possibilidade no futuro. Eles viram que ir para a melhor universidade do mundo é uma opção viável para qualquer jovem talentoso.

“Hoje eu não só sonho como planejo fazer um MBA no exterior, talvez em Harvard”, conta Rodrigo Honório, de 19 anos, um dos sete alunos do Ismart que participaram do MLAB. Hoje ele faz Economia no Insper.

Integração

Estudantes de Harvard e seus ‘pupilos’ do Ismart compartilharam experiências no programa MLAB

Já Matheus Kallio, de 17, diz ter aprendido a “sonhar cada vez mais alto”. “Vi que existem de fato chances reais de realizar tudo que eu desejo. No fim das contas, só depende de mim”, afirma. O aluno, hoje no curso de Engenharia Mecânica da Poli-USP, ainda tem contato com o mentor de Harvard, o colombiano Juan Sebastian Garcia. “Trocamos e-mails sempre que alguém tem novidades para compartilhar.”

Juan Sebastian só conseguiu mudar com a família para os Estados Unidos porque os pais dele se esforçaram na escola para conseguir bons empregos e dar aos filhos melhores oportunidades. O colombiano, formado em Economia, estudou Português e cultura brasileira em Harvard. “Foi extremamente valioso ouvir Matheus falar de sua vida no Brasil e aprender sobre como ele vê o mundo.”

Ismart ajuda alunos a escolher carreira

Além de oferecer educação básica de qualidade aos bolsistas, o Ismart busca ajudá-los a trilhar com sucesso o caminho profissional. E este percurso começa pela escolha do curso superior. Por isso, em 2012 o instituto adotou uma metodologia chamada Orientação Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo (OPEE), que dá aos alunos uma visão aprofundada das carreiras que pretendem seguir.

Criado por Leo Fraiman, especialista em Psicologia da Educação, o OPEE tem como objetivo deixar o estudante mais seguro na hora de decidir para qual curso prestará vestibular. “Isso diminui a taxa de desistência do curso escolhido”, explica Inês França, gerente de Projetos do Ismart.

Nos encontros do OPEE, os estudantes têm acesso a materiais didáticos, atividades e discussões que incentivam a reflexão e



a busca pelo conhecimento pessoal. “Assim, eles fazem uma seleção mais assertiva da faculdade.”

Para assegurar que a metodologia de Fraiman fosse transmitida da melhor forma possível, as analistas do Ismart participaram de treinamentos com a equipe do psicólogo. Nos workshops, o time discutiu as dificuldades encontradas durante as reuniões com os alunos. O acompanhamento serviu para aprimorar e reciclar a forma de apresentar o conteúdo para os estudantes.

Já na primeira edição, o projeto beneficiou mais de cem bolsistas e se mostrou eficiente. Que o diga João Pedro Silva Oliveira, de 16 anos. Cursando hoje a 3ª série do ensino médio no Colégio pH, do Rio de Janeiro, ele diz que participar do OPEE representou uma “verdadeira descoberta” do mundo dos negócios e de como funciona o mercado de trabalho. Segundo João Pedro, as dinâmicas em grupo também serviram para ele aprender sobre empreendedorismo. “Reafirmei minha vontade de cursar Engenharia Mecânica”, conta o bolsista.

Orientação

Outro projeto que auxilia a escolha da carreira é o Empresário Sombra, realizado em parceria com a ONG Junior Achievement e do qual participam alunos do ensino médio. Eles têm a oportunidade de acompanhar por um dia a rotina de profissionais em suas áreas de atuação.

Visitas

No Empresário Sombra, alunos conhecem a rotina de um profissional da área em que querem atuar. Na foto acima e à esq., bolsistas de São José dos Campos na sede da Embraer. Acima e à dir., candidatas de Medicina com o cirurgião Raul Cutait em São Paulo



Educação S

ART



Depois de muita dedicação no ensino médio, os bolsistas colhem os frutos de seu esforço acadêmico com bons resultados nos vestibulares das melhores universidades do País.

uperior

Educação Superior

Sucesso nos vestibulares

O trabalho desenvolvido com os bolsistas da educação básica passa pela 'prova de fogo' do vestibular. E o resultado tem sido bastante positivo. Dos 119 alunos que concluíram o 3º ano do ensino médio em 2012, 105 foram aprovados nas principais faculdades do País.

No Ismart, quem entra em cursos como Administração, Direito e Engenharia de universidades de excelência recebe auxílio financeiro até concluir o ensino superior.

Atualmente são 222 alunos

nessa categoria. A ajuda é de um salário mínimo por mês – valor superior ao de bolsas de iniciação científica, por exemplo.

“Os alunos do Ismart geralmente são os primeiros da família a chegar ao ensino superior. Nessa época, completam 18 anos e o caminho natural seria começar a contribuir com o orçamento da casa. Mas queremos que continuem focados na formação acadêmica. A bolsa permite que eles curse especialmente o início da graduação sem precisar trabalhar, de modo que possam também custear despesas comuns a todos



88%

de aprovação nos vestibulares em 2012

os universitários, com transporte e material, por exemplo”, afirma Tânia Machado, coordenadora do desenvolvimento de universitários do Ismart.

Os universitários também participam de atividades para o desenvolvimento pessoal e profissional, como programas de orientação de carreira e de mentoria. E fazer parte do grupo de bolsistas do Ismart é pertencer a uma comunidade que recebe e compartilha informações sobre vagas de estágio, feiras de profissões e carreira, prêmios e concursos. “Os alunos têm potencial para ocupar posições de destaque no mercado de trabalho e fazer parte da elite intelectual do País.”

Vestibulares

Aprovação em processos seletivos

	Alunos	%
Alunos que prestaram vestibular	119	100%
Aprovados*	105	88%
Aprovados entre os 10 primeiros colocados	13	11%

222

BOLSISTAS
UNIVERSITÁRIOS
DO ISMART

TOP 10 São Paulo

Laís Inoue Kurusu

2º LUGAR | ENGENHARIA | UNESP

Matheus Kallio de Sá Pereira

2º LUGAR | ENGENHARIA | MACKENZIE

Tatiane Dalvi da Silva

2º LUGAR | ENGENHARIA DE ENERGIA | UNIFEI

Rodrigo Castilho de Almeida

3º LUGAR | FÍSICA | UNIFEI

Paloma Clementino Nascimento

4º LUGAR | FARMÁCIA | USP

Fabíola Pereira José de Oliveira

7º LUGAR | FARMÁCIA | UNESP

TOP 10 Rio de Janeiro

Marcos Pimentel Coutinho

1º LUGAR | ENGENHARIA MECÂNICA | UERJ

Luciano de Moraes Petersen

1º LUGAR | FÍSICA | UERJ

Milena do Nascimento Fonseca

3º LUGAR | FÍSICA | UFF

Arthur da Silva Pereira Carneiro

6º LUGAR | MATEMÁTICA | FGV

Charles Emanuel Ferreira de Oliveira

7º LUGAR | ENGENHARIA | UFRJ

Gabriel Premoli Monteiro

8º LUGAR | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO | UFRJ

Raiany da Silva Stein

8º LUGAR | ENGENHARIA QUÍMICA | PUC



Bolsistas ficam entre top 10

Ser o primeiro colocado no vestibular tem um gostinho especial. Pois Marcos Coutinho, de 19 anos, viveu esta sensação quando saiu a lista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) para o curso de Engenharia Mecânica.

Em 2008, ele entrou no Projeto Alicerce Santo Inácio. Já no ensino médio, não teve problemas com notas porque havia se acostumado a manter uma rotina de estudos. Quando chegou o ano do vestibular, passou a fazer simulados e mais redações. “Foi um trabalho grande, mas deu resultado”, diz Marcos, agora calouro da Uerj.

Ele teve apoio do Ismart na hora de escolher o curso. Participou de feiras de profissões, palestras e também do Projeto Empresário Sombra, acompanhando a rotina de um engenheiro. “Servi para eu ver na prática como é a vida de um profissional da área.”

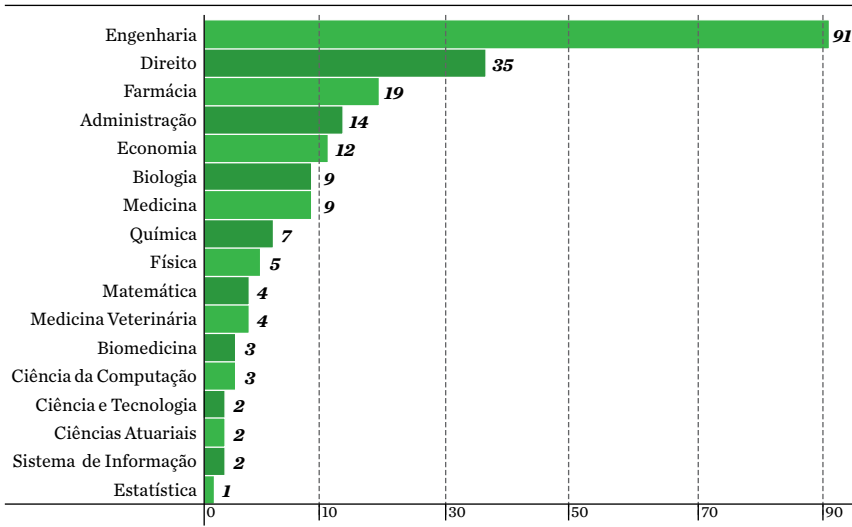
O Empresário Sombra também ajudou Laís Kurusu, de 19, a escolher o curso de Engenharia Civil. Ela garantiu vaga na Universidade Estadual Paulista (Unesp), onde foi aprovada em segundo lugar, mas preferiu a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP). “Entrar lá era um sonho”, conta a caloura, que veio do Projeto Alicerce Objetivo.

Orgulho

Marcos, Maria Clara Macedo (caloura de Farmácia e Bioquímica da UFRJ) e Débora de Almeida (ao centro), diretora da escola pública onde eles estudaram, a EM Gonçalves Dias

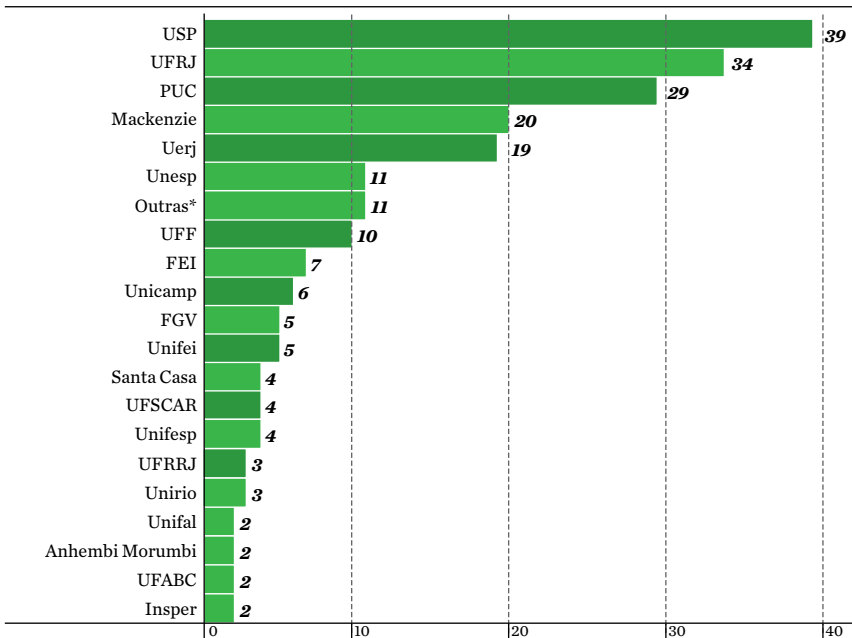
Bolsistas Ismart | Cursos

Número de universitários por carreira



Bolsistas Ismart | Universidades

Número de alunos por instituição



* Instituições com apenas um aluno: Cefet, Ence, Fecap, IFSP, ITA, MIT, Uece, UEL, UFC, UFMG, UFU



Mais médicas para o País

O objetivo do Ismart de investir em jovens com talento e potencial transformou pelo menos duas vidas na casa dos Rodrigues Alves, em São Paulo. Ariane, de 20, e a irmã Marina, de 18, foram aprovadas no curso de Medicina da Santa Casa com bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni). Marina é caloura de Ariane, que já está no segundo ano da faculdade. “Participar do Ismart me permitiu sonhar alto”, diz a veterana.

Ariane leva no sangue os valores do Ismart. Participa de atividades do instituto voluntariamente e também retribui à sociedade a oportunidade que teve de receber uma educação de excelência ao participar de mutirões de atendimento em comunidades carentes da capital paulista.

A estudante escolheu Medicina no 3º ano do ensino médio. Aluna do Projeto Bolsa Talento, ela se dedicou bastante para acompanhar o ritmo do Arquidiocesano, colégio para o qual foi encaminhada. Nesse período de adaptação, a garota contou com o suporte da diretora educacional da escola, Marisa Ester Rosseto. “É um orgulho imenso para nós trabalhar com os bolsistas do Ismart, que nos trazem alegria e fazem um bem incrível”, afirma a educadora.

Irmãs

Ariane (à esq.) é veterana da irmã Marina na Faculdade de Medicina da Santa Casa de SP

Alunos buscam experiência internacional

Os bolsistas do Ismart estão sempre em busca de novos desafios e experiências que agreguem à formação. Com Fernando Pereira, de 22 anos, não poderia ser diferente. Aluno de Engenharia de Computação na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), ele ganhou bolsa do programa do governo federal Ciência sem Fronteiras para passar um ano estudando na Suécia.

Fernando aproveitou o intercâmbio na Universidade Lund para cursar disciplinas diferentes das que viu na Poli-USP. “Lá os cursos de graduação em Engenharia têm três anos e o mestrado dura dois anos, então pude estudar assuntos que no Brasil só são abordados na pós-graduação”, conta o aluno, que viajou em agosto de 2012 e morou sozinho na Suécia. “Meu inglês melhorou bastante. Precisava exercitar diariamente para assistir às aulas e conversar com os colegas estudantes de diferentes países.”

Além da experiência de estudar fora, Fernando lembra com carinho de quando soube que tinha entrado no Ismart. Ele foi da primeira turma do Projeto Alicerce Santo Américo, colégio pelo qual se formou em 2008. O estudante também guarda na memória a participação na recepção aos calouros universitários do Ismart, em março de 2012, quando pôde compartilhar suas experiências e auxiliar os demais alunos na nova fase.



Felipe Oliveira, aluno de Física da Universidade Federal Fluminense (UFF), também fez graduação sanduíche com bolsa do Ciência sem Fronteiras. Ele viajou em agosto de 2012 para a Universidade de Valladolid, na Espanha, onde ficou um ano. “A seleção foi difícil, porque concorri com alunos de todo o País”, diz Felipe, que entrou no Ismart em 2000 pelo extinto Projeto Espaço Talento. “Sempre sonhei em estudar em uma universidade de ponta no exterior e consegui.”

Intercâmbio

Confira outros alunos que viajaram para fora do País em 2012:



Quézia Oliveira de Matos

Aluna de Medicina Veterinária da UFF, ganhou bolsa do Ciência sem Fronteiras para estudar na Universidade Complutense de Madri (Espanha)



Sara Izumi Nishimura

Aluna de Engenharia Elétrica da USP, tem bolsa da Fundação Estudar para o programa de duplo diploma da Escola Politécnica com a École Centrale de Lyon (França)



Vídeo

Intercambistas falam sobre viagem
tinyurl.com/intercambioismart

Mentores para a vida inteira

O bolsista Francisco Moreira Junior, de 19 anos, entrou no curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) cheio de planos. Queria conhecer todas as áreas da carreira, fazer iniciação científica e, como se não bastasse, aprender alemão. Com tanta sede de conhecimento, o ex-aluno do Colégio pH pelo Projeto Bolsa Talento poderia perder o foco e acabar não realizando seus sonhos. Mas, com ajuda do Programa de Mentoria, está conseguindo equilibrar as vontades entre as múltiplas escolhas de rumo profissional.

O Programa de Mentoria é realizado em conjunto com a Fundação Estudar – entidade parceira do Ismart no desenvolvimento dos bolsistas. Ao todo, 25 universitários do Ismart participaram da iniciativa em 2012. Eles foram acompanhados de perto por ex-bolsistas e parceiros da Estudar e do Ismart, em uma série de encontros presenciais e também virtuais.

**60**

universitários do Ismart já participaram do Programa de Mentoria do Ismart em parceria com a Fundação Estudar

Francisco teve como mentor Ravi Gama de Sá, que trabalha na área administrativa de uma empresa de capital de risco e participações privadas. A longa experiência de Ravi em gestão e carreira serviu de referência para Francisco. “Ele é um menino muito inteligente, então tentei mostrar algumas metodologias para que atingisse seus objetivos”, diz o mentor. “Sugeri que fizesse iniciação científica para conhecer esse lado, já que eu poderia mostrar como funciona a parte empresarial.”

Segundo Francisco, participar do programa foi essencial para que definisse sua visão de futuro. “Ravi me ajudou a identificar e intensificar minhas características pessoais e profissionais.”

Aprendizado mútuo

Quézia Amaral, de 21 anos, também foi indicada para o Programa de Mentoria em 2012. Aluna de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), ela foi aconselhada por Flávia Oliveira, advogada do tradicional escritório Mattos Filho. “Fiz contatos e ampliei minha visão de mundo, reafirmando meu lado mais humanitário”, afirma Quézia, que veio do Projeto Alicerce Santo Américo e agora está no último ano da faculdade.

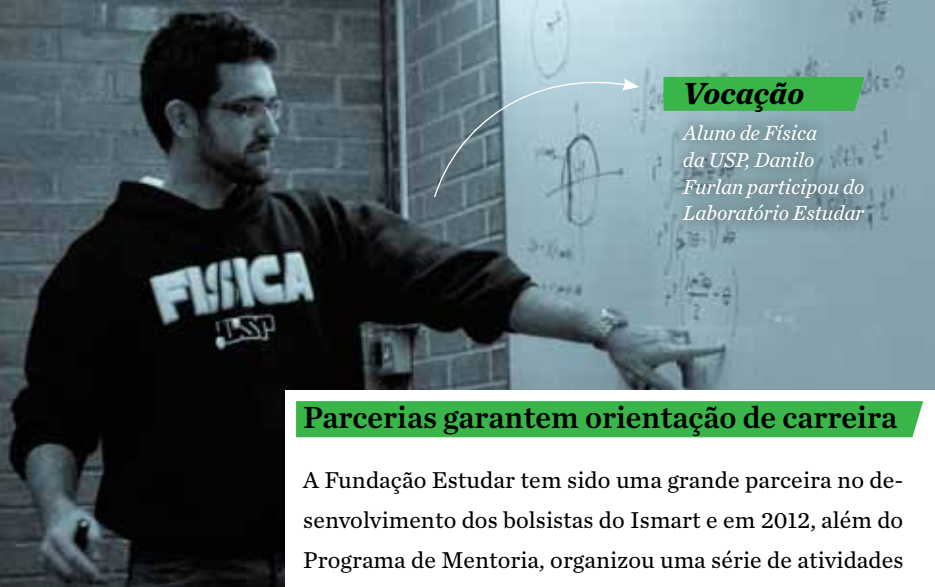
Flávia descreve o trabalho com a bolsista como “muito especial”. “Quézia é superdedicada e focada. Na verdade, acho que nós duas nos ajudamos. Aprendi muito com sua simplicidade e humildade”, diz. A advogada, por sua vez, contribuiu para aprimorar o desenvolvimento da aluna. Com apoio de Flávia, Quézia deixou o estágio para fazer um intercâmbio nos Estados Unidos, adicionando bagagem internacional ao currículo. De volta ao Brasil, passou na seleção de estágio do Ministério Público Federal (MPF). “Entendemos que trabalhar na área pública durante a faculdade seria bom para minha carreira”, conta Quézia. “Agora estou fazendo a monografia, cujo tema foi inspirado em uma ideia da Flávia. Ela também me ajudou a escolher a orientadora.”

Para Flávia, Quézia tem todas as possibilidades de construir algo sólido e relevante em sua carreira. “Tenho certeza de que ela vai alcançar o que busca: uma colocação que dê sentido para sua vida, mas que também possa trazer satisfação financeira.”



Nos EUA

Quando voltou do intercâmbio, Quézia conseguiu estágio no Ministério Público Federal



Vocação

Aluno de Física da USP, Danilo Furlan participou do Laboratório Estudar

Parcerias garantem orientação de carreira

A Fundação Estudar tem sido uma grande parceira no desenvolvimento dos bolsistas do Ismart e em 2012, além do Programa de Mentoria, organizou uma série de atividades que ajudaram estudantes do ensino médio e universitários a pensar sobre qual rumo dar à vida profissional.

O objetivo, segundo o gerente de Produtos da área de Carreiras da Estudar, Tiago Mitraud, é “passar os valores e a cultura (da fundação) para que jovens, entre eles os do Ismart, possam ampliar seu potencial de crescimento e se tornem líderes”.

A estudante Cássia Lima, de 17 anos, hoje no 3º ano do ensino médio do Colégio Bandeirantes, garantiu vaga no Programa de Orientação de Carreiras e Estudos (Poce) por conta de seu excelente desempenho acadêmico. Ela e mais outros 11 bolsistas assistiram a palestras online de professores e profissionais de diversas áreas. “Ouvir pessoas que chegaram tão longe, principalmente quando elas passaram pelas mesmas dificuldades que você, é inspirador”, diz Cássia, que prestará vestibular para Engenharia na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

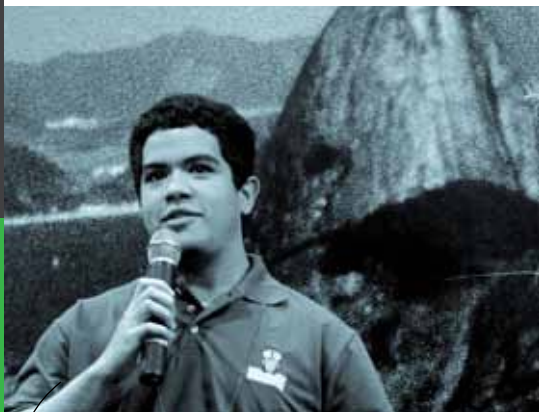
No Laboratório Estudar, a fundação reúne jovens de alto potencial que querem deixar sua marca na sociedade. Um dos participantes em 2012 foi Danilo Furlan, de 23. Aprovado para o curso de Física da USP em 2008, ele mudou a graduação

para Ciências Moleculares um ano depois. Mas Danilo sentiu bater a vocação para ser professor de Física ao participar do Laboratório.

O programa age em duas frentes, para que os jovens tenham um “salto” individual e outro coletivo, valorizando a atuação em rede e o trabalho em equipe. Como avanço individual, Danilo aproveitou a oportunidade para pesquisar sobre a área pedagógica e se aconselhar com professores a respeito da carreira docente. No âmbito coletivo, desenvolveu o projeto de uma feira de profissões para escolas públicas.

“Ouvir pessoas que chegaram tão longe, principalmente quando elas passaram pelas mesmas dificuldades que você, é inspirador.” *Cássia Lima*

Danilo começou a lecionar em 2010 e, no Laboratório, ele se deu conta da força da vontade em passar adiante seus conhecimentos para auxiliar a transformação das novas gerações por meio do estudo. Ele lembra como tudo começou: “A mãe de um aluno de uma escola particular bilíngue procurava um professor particular de Matemática e conheceu a minha história e o Ismart. Isso me garantiu a chance de dar aulas para o filho dela. Depois disso, muitas outras mães e alunos vieram me procurar para aulas de reforço. Tamanha foi a propaganda, que o diretor da escola bilíngue me convidou para dar uma aula teste visando a conhecer meu trabalho. Se eu não fosse aluno Ismart, não teria feito curso de inglês – que nesse momento foi absolutamente essencial – e também não poderia mostrar aos



Motivação

Raí Gomes, do curso de Ciência da Computação da UFF, chegou à semifinal do Prêmio Jovens Inspiradores

outros a minha capacidade. Essa oportunidade foi única e poderá me abrir muitas portas no futuro”.

Por falar em transformação e impacto social, outro aluno do Ismart se destacou em uma iniciativa da Estudar. O carioca Raí Gomes, de 20, chegou à semifinal do Prêmio Jovens Inspiradores, realizado pela primeira vez em 2012 em uma parceria da fundação com a Editora Abril.

O prêmio busca encontrar jovens com compromisso e liderança na busca da excelência. Segundo Raí, que cursa Ciência da Computação na Universidade Federal Fluminense (UFF), participar do Jovens Inspiradores trouxe novas perspectivas para o futuro profissional. “Me fez ver a possibilidade de criar algo para a sociedade.”

Raí escreveu um ensaio e gravou um vídeo nos quais falou de sua participação no “Boa Noite, Bom Dia”, projeto de extensão universitária que visa a contribuir para o resgate da saúde e a valorização dos pacientes do hospital da UFF. Para o estudante, que hoje é estagiário da Microsoft, o envolvimento no projeto é um bom começo para retribuir à sociedade as oportunidades de desenvolvimento que teve com o Ismart e a Fundação Estudar.

Bolsistas ganham pontos extras em processos seletivos

Além de bolsistas do Ismart, quatro estudantes de Direito têm no currículo outro ponto em comum: elas estagiam no mesmo escritório de advocacia, o Vella, Pugliesi, Buosi e Guidoni (VPBG), em São Paulo.

Quem abriu as portas para as colegas foi Kariny Araújo, de 21 anos, formanda da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) que veio do Projeto Alicerce Santo Américo. Ela soube da vaga de estágio no escritório pelo Ismart, enviou o currículo e foi contratada.

“Bolsistas do Ismart ganham pontos extras num processo seletivo porque são jovens com capacidade e alto potencial de aprendizagem”, diz o sócio-fundador do escritório Rodrigo Vilar do Vella. O advogado conheceu o Ismart por meio da Fundação Estudar, da qual foi bolsista.

Rodrigo gostou tanto do perfil de Kariny que contratou outras quatro alunas do Ismart para estagiar no escritório desde então. Ele próprio virou uma espécie de mentor das estudantes, preparando-as para o mercado. “Queremos que elas vivam uma experiência séria e profissional. Ajudamos a criar o sentimento de ambição para permitir que as estagiárias vislumbrem todas as oportunidades no Direito.”

Depois de Kariny, entraram no VPBG Bárbara Domene, Ingrid Silva, Manoela Alice Pires e Quézia Amaral. “Elas chegaram muito jovens e foram desabrochando, crescendo e amadurecendo”, lembra Rodrigo. Para ele, o desenvolvimento pessoal e profissional foi resultado da dedicação das alunas aos estudos e à carreira.



Oportunidade

Atualmente quatro alunas estagiam no VPBG com Rodrigo Vella: Manoela, Bárbara, Ingrid e Kariny (da esq. para a dir.)

De acordo com Rodrigo, o “background social” dos alunos do Ismart faz com que eles valorizem muito o trabalho. “Os bolsistas são comprometidos e realizadores. Têm senso de comunidade e da importância do trabalho em equipe”, diz.

Ingrid, de 18, é uma das mais novas alunas do Ismart no VPBG. Ela entrou no escritório em outubro de 2012, quando ainda era caloura da PUC-SP, na vaga deixada aberta pela veterana Quézia – que estava de passagens compradas para um intercâmbio. Apesar da pouca idade, a competência e o interesse em crescer de Ingrid chamaram a atenção dos advogados. A estudante conheceu Rodrigo em um evento no VPBG e falou sobre a vontade de trabalhar com ele. Foi contratada.

“O Ismart me fez enxergar o mundo diferente. Antes eu não tinha muitos sonhos e não sabia que tinha esse potencial de ser alguém na vida. Quando entramos para o programa, percebemos que podemos ser e fazer o que quisermos”, diz Ingrid, ex-aluna do Projeto Alicerce Bandeirantes.



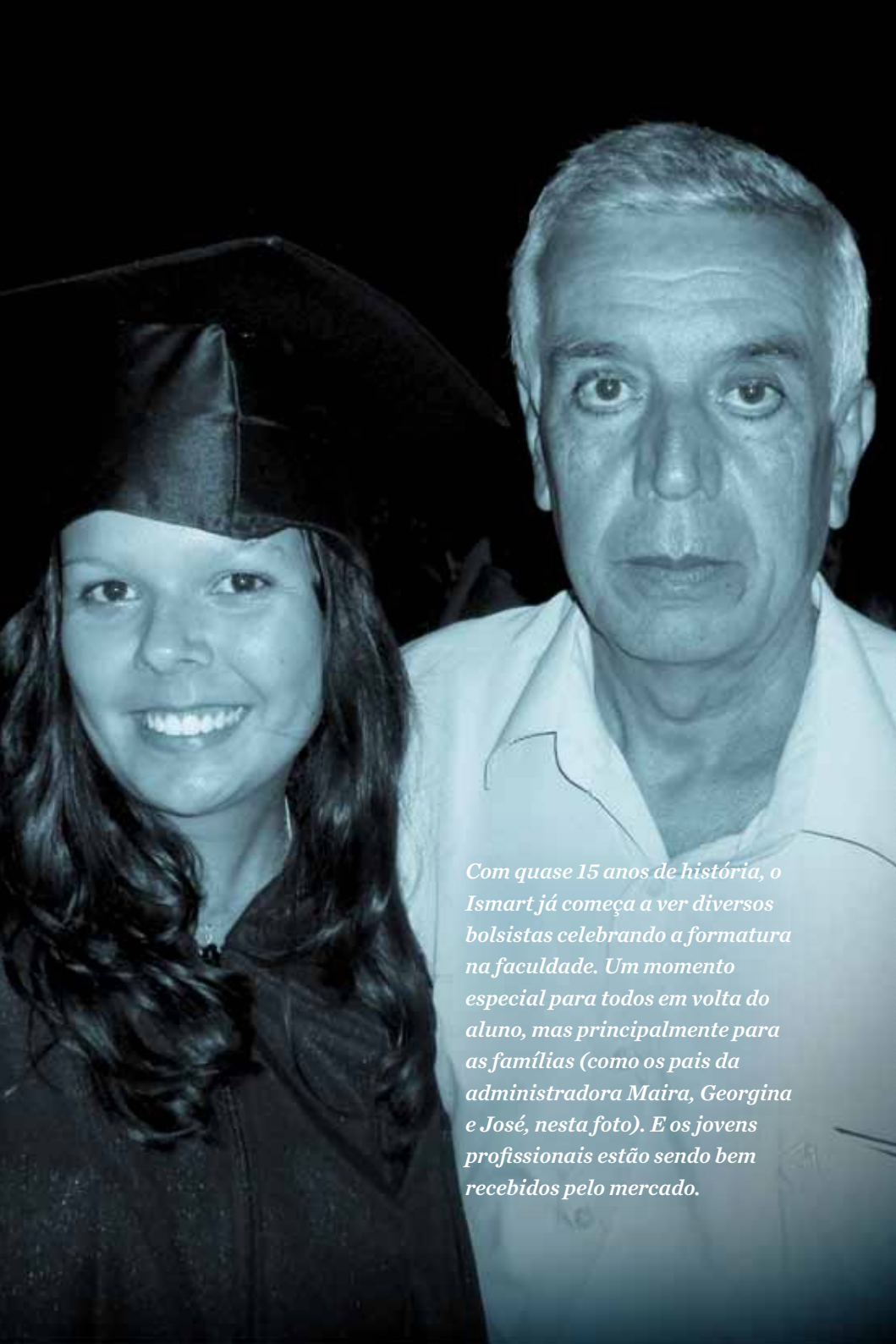
Autoestima no currículo

Assim como na educação básica, o Ismart também adotou a metodologia Orientação Profissional, Empregabilidade e Empreendedorismo (OPEE) na área de desenvolvimento de universitários. Em 2012, ano de estreia, foram realizadas oficinas online e presenciais e palestras com empresários e empreendedores de diversas áreas, sobre temas como maturidade, autoestima e mercado de trabalho. Os eventos ajudaram os estudantes a ampliar a rede de contatos, conhecer melhor as áreas de atuação e ganhar confiança no próprio potencial. Além, claro, de acrescentar experiência ao currículo.



4

Mercado



Com quase 15 anos de história, o Ismart já começa a ver diversos bolsistas celebrando a formatura na faculdade. Um momento especial para todos em volta do aluno, mas principalmente para as famílias (como os pais da administradora Maira, Georgina e José, nesta foto). E os jovens profissionais estão sendo bem recebidos pelo mercado.

Mercado

Esforço extra dos bolsistas é reconhecido

Os ex-bolsistas se destacam no início da carreira por saírem de faculdades de ponta e levarem consigo valores como a busca da excelência.

Que Maira Patricia da Silva é talentosa, ninguém duvida. Mas receber o prêmio de melhor aluna de sua turma de formandos em Administração da Universidade de São Paulo (USP) surpreendeu até mesmo a jovem, de 24 anos. “Foi um reconhecimento pelo

meu esforço ao longo de toda a graduação”, conta Maira, que cursou o ensino superior com bolsa do Ismart, trabalhou em uma consultoria de recursos humanos após a formatura e hoje é trainee da multinacional Whirlpool, dona das marcas de eletrodomésticos Brastemp, Consul e KitchenAid.

Assim como ela, outros 15 alunos do Ismart pegaram o diploma em 2012. Aos poucos, o instituto vai entregando ao mercado profissionais que valorizam o esforço pessoal e a busca da excelência e têm experiências e trajetórias diferenciadas.

Maira, por exemplo, foi a primeira da família a cursar uma faculdade e a sair de casa antes de se casar. A administradora precisou mudar de São José dos Campos para São Paulo ainda com 17 anos, correndo atrás do sonho de estudar na melhor universidade do Brasil. Mas ela queria mais. Tanto que fez dois intercâmbios, um nos Estados Unidos e outro na França. “O Ismart abriu portas para que eu tivesse segurança financeira e assim conseguisse realizar outros projetos, como os intercâmbios e os cursos de idiomas”, afirma Maira, para quem o mérito de ser uma aluna do Ismart é reconhecido. “As pessoas enxergam seu potencial e acreditam em você.”



Trajetória

Samir saiu de Fortaleza para cursar Engenharia no ITA com apoio do Ismart. Participou do Programa de Mentoria e optou por trabalhar no mercado financeiro

Mudança de vida

O apoio do Ismart faz a diferença na vida de cada um de seus alunos. Samir Rodrigues, de 24, ganhou bolsa para cursar o 3º ano do ensino médio em Fortaleza em 2005, época em que o instituto patrocinava os estudos de jovens talentos da capital cearense. Aprovado em Engenharia Mecânica no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Samir mudou para São José dos Campos e teve o suporte financeiro e psicológico do Ismart até o fim da graduação, em 2010. Uma parceria que, na verdade, dura até os dias atuais.

Ao participar do Programa de Mentoria, o cearense descobriu que não precisava necessariamente trabalhar na área industrial.



ua universidade
ambeve

Sucesso

Patrícia Aguiar conseguiu vaga de trainee na Ambev após a formatura na Poli-USP

Conheceu as possibilidades profissionais no mercado financeiro e se encantou. Para tomar a decisão de que carreira seguir, também foram fundamentais as palestras e oficinas organizadas pelo Ismart. Samir conseguiu entrar no Programa de Trainee do Santander e agora é analista de riscos do banco.

“O Ismart foi fundamental para que chegasse onde estou. Me sustentou durante a faculdade, me ajudou a tomar decisões e o contato com os outros bolsistas sempre proporcionou um ambiente de alto nível para discussões”, diz Samir. “Tive excelentes exemplos com os quais pude me identificar.”

Patrícia Aguiar, bolsista do Ismart no ensino superior, também foi aprovada em um programa de trainee após a formatura em Engenharia Ambiental pela Escola Politécnica da USP, em 2010. Ela garantiu vaga na Ambev, que tem um dos processos seletivos mais disputados do País. O atual sonho da engenheira, de 25, é se tornar gerente de meio ambiente de alguma fábrica da empresa. “O Ismart me permitiu sonhar grande, e só consegui manter e realizar esse sonho por causa do apoio do instituto”, diz Patrícia. “Quando uma oportunidade como a de ser bolsista do Ismart passa na sua frente, é preciso agarrá-la.”

São mais profissionais com o perfil de Maira, Samir e Patrícia que o Ismart quer formar e colocar no mercado, para atuar em posições de destaque e ajudar na transformação que o Brasil tanto precisa para se desenvolver e virar um país melhor para cada um e para todos.

Formatura

Bolsistas graduados em 2012

Allyson Gomes Silveira de Sousa

ENGENHARIA QUÍMICA | UFC

Anderson Carlos Freitas Santos

ADMINISTRAÇÃO | UECE

Carlos Augusto Paiva Santana Filho

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO | UFC

Deysilanne Ferreira de Sousa

ADMINISTRAÇÃO | UECE

Diego de Sousa Rodrigues

MATEMÁTICA | UFC

Erica Marques Rodrigues

ADMINISTRAÇÃO | UFC

Karina de Carvalho Gonçalves

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS | UFRJ

Leandro de Souza Brito

ADMINISTRAÇÃO | MACKENZIE

Leonardo Augusto Rampazo de Almeida

ENGENHARIA MECÂNICA | UNESP

Luana Lopes Gonçalves

ADMINISTRAÇÃO | UECE

Maira Patricia da Silva

ADMINISTRAÇÃO | USP

Pedro Penna Bueno

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | USP

Priscila Souza Dantas

CIÊNCIAS ECONÔMICAS | MACKENZIE

Rafael Luiz da Silva Tovo

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO | UNICAMP

Riód Prata Rocha

ENGENHARIA MECÂNICA | UFC

Thiago Oliveira Pontes

ENGENHARIA METALÚRGICA | UFC



Parceiros



Os parceiros foram essenciais para o sucesso das atividades do Ismart em 2012. O instituto agradece a confiança depositada por educadores da rede pública e diretores das escolas particulares, além do suporte dos familiares dos bolsistas, empresas, instituições e pessoas que apoiam a nossa missão.

Parceiros

Investimento no trabalho do Ismart

Uma enorme rede de parceiros ajuda o Ismart a desenvolver ao máximo o potencial de seus bolsistas. Para nossos apoiadores, educação não é gasto, é investimento certo e com excelente retorno para a sociedade.

“O Ismart está no caminho certo.” O comentário, que evidencia a confiança no trabalho do instituto, vem do diretor-presidente da respeitada Fundação Carlos Chagas (FCC), Fernando Freire.

A organização que ele dirige foi a

maior apoiadora financeira do Ismart em 2012. Com os recursos recebidos por meio de doação, centenas de vidas de jovens talentos acadêmicos de baixa renda puderam ser transformadas. “O Ismart tem uma ótima metodologia para selecionar e acompanhar os alunos. Com acesso a uma educação de maior qualidade, os bolsistas podem melhorar as suas vidas e as de seus familiares.”

A aposta na educação como fator determinante para o sucesso profissional, um dos motivos que levaram à criação do Ismart, também inspira outros parceiros da instituição, como os educadores da rede pública e os diretores das escolas particulares, além de empresas e instituições da área educacional. E o apoio financeiro de investidores

é o que permite ao instituto concretizar sua missão em uma escala cada vez maior.

Florian Bartunek patrocina alunos do Ismart no Colégio Bandeirantes desde 2010 e acredita na “avançagem” da educação. “Cada real investido em educação tem um efeito multiplicador muito grande”, diz ele, que é sócio da Constellation Investimentos, uma das mais bem-sucedidas gestoras de recursos no mercado de ações no País. “É inspirador para as pessoas em torno do bolsista quando ele consegue, através dos estudos, entrar em boas faculdades e avançar na vida além do que era esperado de alguém no ambiente em que ele vive.”

Já Dilton Marinho apoia desde o início a turma do Colégio Santo Américo que entrou para o Projeto Alicerce em 2008. Para o gestor de patrimônio, o trabalho do Ismart é “sensacional”. “Precisamos de jovens mais bem preparados e com conhecimento para termos um País melhor. Apoiar educação não é uma despesa, mas um investimento.”

Além dos apoiadores de turmas, o Ismart conta com a importante parceria das escolas particulares que recebem os bolsistas. Ao todo, 15 colégios de excelência oferecem educação de alta qualidade aos alunos. De toda a contribuição dos parceiros ao orçamento do instituto em 2012, 76% vieram das escolas devido à concessão de bolsas integrais ou aos descontos nas mensalidades.

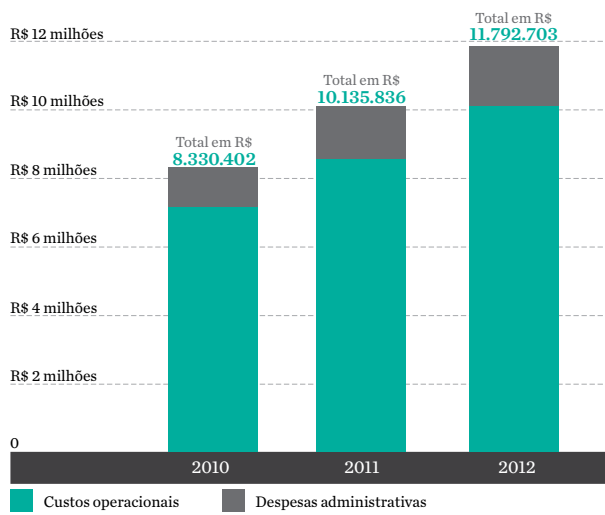


Apoio

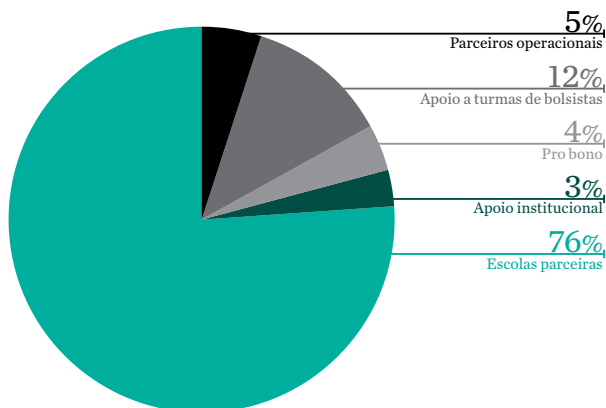
Florian quer que os bolsistas continuem disseminando os valores que aprenderam no Ismart

Orçamento anual

Custos operacionais e despesas administrativas ao longo dos anos



Participação dos parceiros (2012)



Parceiros que apoiam turmas de bolsistas



Fundação Carlos Chagas



Bolsa de Mérito Brasileira

J.P.Morgan

PESSOAS FÍSICAS

Parceiros pro bono



GUSMÃO & LABRUNIE
PROPRIEDADE INTELECTUAL - INTELLECTUAL PROPERTY



PINHEIRONETO
ADVOGADOS



Apoio



Escolas parceiras



Parceiros operacionais





ismart

**Instituto Social para Motivar,
Apoiar e Reconhecer Talentos**